

**A GERAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE
PESQUISA A PARTIR DAS FONTES SOBRE
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM
DOURADOS E REGIÃO, NO PERÍODO DE
1959 A 1996**

*THE GENERATION OF A RESEARCH INSTRUMENT
BASED ON RESOURCES ON THE TEACHER
TRAINING IN DOURADOS AND REGION, IN THE
PERIOD FROM 1959 TO 1996*

**LA GENERACIÓN DE UNA HERRAMIENTA
DE INVESTIGACIÓN A PARTIR DE FUENTES
SOBRE LA FORMACIÓN DE MAESTROS
EN DOURADOS Y REGIÓN, DURANTE EL
PERÍODO DE 1959 A 1996**

Alessandra Cristina Furtado¹

RESUMO: Este artigo tem o objetivo de apresentar uma discussão preliminar sobre a elaboração e organização de um instrumento de pesquisa, baseado em fontes documentais referentes à formação de professores em Dourados e região, no período de 1959 a 1996, conforme documentação encontrada nos arquivos escolares, centros de documentação e acervos pessoais. O referido artigo foi desenvolvido mediante uma abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, por meio da utilização de procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção

¹ Doutora em Educação pela Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo / USP. Mestre em História pela Faculdade de História, Direito e Serviço Social da UNESP/Campus de Franca. Licenciada e Bacharel em História pela Faculdade de História, Direito e Serviço Social da UNESP/Campus de Franca. Atualmente, é Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação, Memória e Sociedade (GEPHEMES). Coordenadora do Laboratório de Documentação, História e Memória da Educação – LADHEME da Faculdade de Educação/UFGD. E-mail: alessandrafurtado@ufgd.edu.br

e ordenação de fontes documentais dos arquivos e acervos pesquisados e de um referencial teórico ligado à História, à História da Educação e à Arquivologia. Os resultados apontam que o esforço inicial empreendido permitiu reunir um conjunto de documentos, que viabiliza estudos sobre a história da formação de professores das séries iniciais em Dourados e região, no período de 1959 a 1996. Foi possível constatar a necessidade e a importância da elaboração e organização de um instrumento de pesquisa referente à formação docente em Dourados e região, uma vez que a História da Educação do Antigo Sul de Mato Grosso ainda carece de trabalhos como esses. Além do que este trabalho dará visibilidade a documentos contidos em diferentes lugares da memória, como arquivos escolares, Centros de Documentação e acervos pessoais.

Palavras-chave: fontes; formação de professores; arquivos escolares; centro de documentação; acervos pessoais.

ABSTRACT: This article aims at presenting a preliminary discussion on the elaboration and organization of a research instrument, based on the documentary sources related to teacher training in Dourados and region, during the period from 1959 to 1996, according to documentation found in the school files, in documentation centers and in personal collections. This article was developed through a historical approach, centered in a documentary and bibliographical research by means of location procedures, as well as recovering, meeting, selection and organization of documentary sources of the files and researched archives, besides theoretical reference connected to History, the History of Education and the Archivology. The results show that the initial effort allowed the gathering of a set of documents which make it possible to study about the history of the training of kindergarten teachers Dourados and region, during the period from 1959 to 1996. It was possible to recognize the need and the importance of elaborating and organizing a research instrument related to teacher training in Dourados and region, since the History of Education of the Old Southern of Mato Grosso still lacks works like these. In addition to the above, this work will provide visibility to the documents contained in different places of memory, such as school files, personal collections and Documentation Centres.

Keywords: sources; teacher training; school files; documentation center; personal collections.

RESUMEN: Este artículo pretende presentar un debate preliminar sobre la creación y organización de un instrumento de investigación, basado en

fuentes documentales relativas a la formación de docentes en Dourados y región, durante el período de 1959 a 1996, conforme documentación encontrada en los archivos escolares, centros de documentación y colecciones personales. Esta investigación fue desarrollada por un enfoque histórico, centrado en la investigación bibliográfica y documental, mediante el uso de procedimientos de localización, recuperación, reunión, selección y clasificación de fuentes documentales y archivos de búsqueda y referencia teórica patrimonio conectado a la Historia, la Historia de la Educación y Archivística. Los resultados sugieren que el esfuerzo inicial realizado ha permitido reunir un conjunto de documentos, que permite haber estudios sobre la historia de la formación de docentes de la escuela en Dourados y región, durante el período de 1959 a 1996. Fue posible notar la necesidad y la importancia de la preparación y organización de un instrumento de investigación referente a la formación de docentes en Dourados y región, una vez que la Historia de la Educación del viejo Sur de Mato Grosso todavía carece de obras como éstas. Además, este trabajo dará visibilidad a los documentos contenidos en diferentes lugares de la memoria, como archivos escolares, colecciones personales y Centros de Documentación.

Palabras clave: fuentes; formación de docentes; archivos escolares; centro de documentación; colecciones personales.

A realização de pesquisas que possam contribuir para localizar e sistematizar dados e informações sobre determinados objetos de estudo constitui tarefa fundamental para a superação de limitações referentes ao acesso e à conservação de fontes (CATANI; SOUSA, 1999).

O presente artigo tem o propósito de apresentar uma discussão preliminar sobre a elaboração e organização de um instrumento de pesquisa, baseado em fontes documentais referentes à formação de professores, em Dourados e região, no período de 1959 a 1996, encontradas nos arquivos escolares, centros de documentação e acervos pessoais.

Tal esforço faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada “Inventário de Fontes Documentais: um estudo sobre a formação e a profissão docente no município de Dourados/MS e região (1959-1996)”. A justificativa para esta periodização encontra-se ancorada na historicidade das instituições de formação de professores, na História da Educação e na política educacional brasileira. O ano de 1959 marca a instalação da

primeira escola de formação de professores no município de Dourados, MS. O ano de 1996 sinaliza um período de mudanças que refletiram profundamente no processo de formação dos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

Em um primeiro momento, esta pesquisa tem o interesse de reconstruir a história da formação e da profissão docente no município de Dourados e região, por meio do levantamento, catalogação e descrição das fontes. Num segundo momento, analisar as questões relativas à formação e à profissão docente com base nas fontes documentais coletadas e à luz de um referencial teórico-metodológico atinente à área de conhecimento em estudo.

A elaboração e a organização deste instrumento de pesquisa encontram-se apoiadas em uma abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, desenvolvida por meio da utilização de procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de fontes documentais dos arquivos e acervos pesquisados e de um referencial teórico ligado à História, História da Educação e Arquivologia.

É importante registrar que a História da Educação, no Brasil, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ainda resente-se de esforços no sentido de levantar, organizar, catalogar e levar ao conhecimento da comunidade acadêmica repertórios de fontes ligadas ao campo educacional. Entretanto, no que diz respeito à História da Educação de Mato Grosso, esforços pioneiros no sentido de geração de instrumentos de pesquisa foram realizados por Nicanor Palhares de Sá e Elizabeth Madureira Siqueira. Bom exemplo a este respeito é o *Catálogo de documentos relativos à História da Educação de Mato Grosso* (período Imperial), organizado por Nicanor Palhares Sá e Elizabeth Madureira Siqueira, em 1998. O referido material integrou, posteriormente, a *Coleção Documentos da Educação Brasileira*, financiada pela Sociedade Brasileira de História da Educação, em parceria com a Editores Associados e INEP, *Leis e Regulamentos da Instrução Pública do Império em Mato Grosso* (2000).

Embora as pesquisas relacionadas à área da História da Educação do Antigo Sul de Mato Grosso, atual estado de Mato Grosso do Sul, estejam

sendo desenvolvidas, já há alguns anos, por pesquisadores como Gilberto Luís Alves, Eurize Pessanha e outros, estudos ligados a esta área do conhecimento, relacionados à geração de instrumentos de pesquisas, ainda são bem recentes. O que se sabe é que há empreendimentos neste sentido, em trabalhos de pesquisas desenvolvidos pela Profa. Dra. Eurize Pessanha e seus orientandos junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sobretudo na digitalização de fontes sobre a Escola Maria Constança de Barros Machado, da cidade de Campo Grande, MS.

O número escasso de trabalhos e a falta de conhecimento básico de dados relativos à história da educação do Antigo Sul de Mato Grosso, mais especificamente de Dourados e região, presente nos acervos escolares das instituições de ensino da localidade, em centros de documentação, arquivos e acervos pessoais, motivou este projeto, visando à elaboração de pesquisa que gerasse, por meio do levantamento e catalogação de fontes, um instrumento na forma de inventário, e que pudesse contribuir e embasar os estudos relativos à formação e à profissão docente no antigo Sul de Mato Grosso.

1 OS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E A INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

O Dicionário de Terminologia Arquivística define os instrumentos de pesquisa como

[...] obra de referência, publicada ou não, que identifica, localiza, resume ou transcreve, em diferentes graus e amplitudes, fundos, grupos, séries e peças documentais existentes num arquivo permanente, com a finalidade de controle e de acesso ao acervo. (ARQUIVO NACIONAL, 2006, p. 45).

A produção de um instrumento de pesquisa tem como objetivo proporcionar uma ferramenta para a descrição de determinado arquivo, ou parte dele, com a função de orientar a consulta, de determinar com exatidão quais são e onde estão localizados os documentos. Ao mesmo tempo, disponibiliza

a documentação para os pesquisadores, permite uma reflexão sobre os possíveis caminhos de sua utilização. Dessa maneira, a elaboração de um instrumento de pesquisa caracteriza um tipo de conhecimento dinâmico, isto é, conhecimento que gera conhecimento, ao produzir uma quantidade considerável de informações relevantes (VENDRAMETO, s/d).

Como registra Belotto (2006, p. 104), os instrumentos de pesquisa são

[...] vitais para o processo historiográfico. Escolhido um tema e aventadas as hipóteses de trabalho, o historiador passa para o como e o onde. Diante de um sem-número de fontes utilizáveis, a primeira providência, pela própria essência do método histórico, é a localização dos testemunhos.

Os instrumentos de pesquisa acabam por facilitar o acesso aos documentos por parte dos historiadores e outros pesquisadores, ampliando as possibilidades de compreensão da realidade histórica. Na pesquisa histórica, investigações que têm como foco o levantamento, a catalogação, a descrição de documentos, que permite culminar, posteriormente, em produções por meio de instrumentos de pesquisas, como guias, inventários, catálogos e também banco de dados, têm se tornado comum no campo da História da Educação.

Como bem analisa Belotto (2006, p. 35), “arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus têm co-responsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como do testemunho jurídico e histórico”. Cabe aos pesquisadores que se valem desta documentação fazer a sua parte, no que se refere ao mapeamento, localização organização e disponibilização dos acervos e fontes para a pesquisa.

Esforços no sentido de levantar, catalogar, organizar e preservar fontes ligadas ao campo educacional presentes em arquivos escolares vêm mobilizando vários pesquisadores na área da História da Educação. Pode-se dizer que tais esforços vêm ganhando força e espaço, juntamente com os novos objetos, fontes, problemas e desafios que a Nova História Cultural apresenta, e com sua influência na produção de trabalhos ligados à História e Historiografia da Educação. Nas últimas décadas, a História da

Educação Brasileira tem sido largamente influenciada pelos referenciais teórico-metodológicos constitutivos da Nova História Cultural. Como se sabe, a Nova História Cultural fez emergir “novos objetos no seio das questões históricas como as formas de sociabilidade, as modalidades de funcionamento escolar, entre outros” (CHARTIER, 1990, p. 14). Tal influência tem possibilitado o surgimento de novos temas e objetos de estudo no campo da História da Educação.

Ainda essas transformações têm proporcionado mudanças na maneira de fazer e se escrever a História da Educação, possibilitando novos caminhos para a pesquisa em História da Educação.

2 OS LUGARES DA MEMÓRIA E OS SEUS DOCUMENTOS: OS PRIMEIROS ESFORÇOS DE SISTEMATIZAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DOURADOS E REGIÃO

Os arquivos públicos e privados, os centros de documentação, os arquivos escolares e os acervos particulares com suas fontes trazem uma relevante contribuição científica e social para o campo de estudo da História da Educação. O documento escrito constitui uma das principais ferramentas da história. Para Cellard (2008), por meio do documento escrito há a possibilidade de realizar algum tipo de reconstrução, representar quase a totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas e permanecer, frequentemente, como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente. Assim expõe o autor:

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente. (CELLARD, 2008, p. 295).

Neste trabalho, o processo de levantamento dos documentos iniciou-se a partir da seleção de algumas instituições de ensino do município de Dourados e região, considerando-se, sobretudo, os estabelecimentos de ensino que possuísem arquivos escolares com documentos sobre a história da formação docente. Após a seleção das instituições de ensino, fez-se um levantamento e catalogação dos documentos.

A pesquisa documental no Centro de Documentação da Universidade Federal da Grande Dourados e nos acervos pessoais de ex-alunos e ex-professores teve início logo após o trabalho de pesquisa nos arquivos escolares. Tal levantamento tem demandado a criação de fichas de catalogação indicadoras do tipo de documento a ser classificado nestes acervos. Contudo, conta também com a colaboração e a participação de bolsistas em nível de iniciação científica e de mestrado.

Ao vasculhar esses lugares da memória como os arquivos escolares, o Centro de Documentação da Universidade Federal da Grande Dourados e os acervos pessoais de ex-alunos e ex-professores, na busca de documentos sobre a formação de professores de Dourados e região, no período de 1959 a 1996, foi possível encontrar um conjunto de documentos de diferentes natureza e cronologia, conforme poderá ser visto nas abordagens que seguem.

2.1 ARQUIVOS ESCOLARES

Nas instituições de ensino, os arquivos escolares se constituem no repositório dos documentos de informação, que estão diretamente relacionados com o seu funcionamento. Tal circunstância acaba por atribuir aos arquivos uma importância acrescida nos novos caminhos da investigação em educação, sobretudo na área de História da Educação, “que colocam essas instituições numa posição de grande centralidade para a compreensão dos fenômenos educativos e dos processos de socialização das gerações mais jovens” (MOGARRO, 2005, p. 77).

Nos últimos anos, os arquivos escolares têm alcançado importância e visibilidade em projetos desenvolvidos no campo de estudo da História

da Educação, e estão presentes na origem de publicações de referência, tanto em Portugal quanto no Brasil (VIDAL, 2005; MOGARRO, 2006). Segundo Vidal (2005, p. 71), nos últimos dez anos,

[...] relatos de experiências de organização de acervos institucionais, narrativas sobre as potencialidades da documentação escolar para a percepção da cultura escolar pretérita (e presente), publicação de inventários e guias de arquivo, elaboração de manuais e reprodução de documentos (digitados ou digitalizados) vêm mobilizando investigadores da área, renovando as práticas da pesquisa e suscitando o uso de um novo arsenal teórico-metodológico.

As instituições escolares constituem, independentemente de suas origens ou natureza, uma amostra significativa do que realmente acontece no contexto educacional de um determinado país. Juntamente com seus atores, as instituições escolares produzem diversos tipos de documentos e registros de caráter administrativo, pedagógico e histórico, exigidos pela administração e pelo cotidiano burocrático, que perpassam inclusive seu âmbito pedagógico. Desse modo, como aponta Mogarro (2005), os arquivos escolares ocupam um lugar central e de referência no universo das fontes de informação que podem ser utilizadas para reconstruir o itinerário da instituição escolar.

No município de Dourados e região, o processo de levantamento dos documentos dos arquivos escolares iniciou-se nas instituições que ofereceram o curso de formação de professores das séries iniciais na rede pública de ensino. Sendo assim, o processo de levantamento e catalogação dos documentos foi realizado, inicialmente, na Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo e na Escola Estadual Dom Bosco do Distrito de Indápolis.

Nos arquivos escolares encontram-se registros de diferentes naturezas e espécies, que, muitas vezes, já fazem parte de uma memória “perdida”, esquecida, porém uma memória que representa um passado de escolarização, com características próprias da instituição escolar a qual pertence e identificada com a sua época. Até o presente momento, citam-se alguns documentos mais encontrados nos arquivos escolares pesquisados.

Arquivo da Escola Estadual Menadora Fialho de Figueiredo da cidade de Dourados (1970 – 1996)	Arquivo da Escola Estadual Dom Bosco do Distrito de Indápolis, município de Dourados (1977 a 1996)
Lista de Matrículas do Corpo Discente	Lista de Matrículas do Corpo Discente
Livro Histórico do Estabelecimento	Livros de Pontos dos Professores
Pastas de Alunos	Pastas de alunos
Grades Curriculares	Currículo de Professores
Fotografias, entre outros.	Relatórios de Visitas dos Responsáveis pela administração do ensino
	Fotografias, entre outros.

Quadro 1 – Documentos dos arquivos e das bibliotecas das escolas pesquisadas em Dourados e região

Fonte: Arquivos das escolas pesquisadas em Dourados e região

Esse conjunto documental oferece dados significativos para o estudo da história da formação de professores em Dourados e região. Para dar forma à discussão proposta neste texto, podem-se citar alguns exemplos a partir dos dados levantados nos arquivos escolares, como as listas de matrículas do Curso de Magistério da Escola Dom Bosco do Distrito de Indápolis, no período de 1985 a 1996, pois permitem caracterizar o perfil da clientela atendida no referido curso. Nestas listas, um dado significativo emergiu, ou seja, o número expressivo de homens matriculados no curso, numa época em que a presença do sexo masculino já era quase nula nesta modalidade de curso, conforme revelam os dados da tabela 1.

Tabela 1 – Perfil do Corpo Discente do Curso de Magistério de 1985 a 1990, da Escola Dom Bosco de Indápolis, Distrito de Dourados, MS

Ano Letivo	Turmas	Alunos Do Sexo/ Feminino	Alunos Do Sexo/ Masculino	Total De Alunos
1985	6	66	62	128
1986	4	43	31	74
1987	2	29	30	59
1988	4	57	40	97
1989	4	67	53	120
1990	5	52	30	82
1991	4	44	31	75

Ano Letivo	Turmas	Alunos Do Sexo/ Feminino	Alunos Do Sexo/ Masculino	Total De Alunos
1992	5	31	40	71
1993	6	58	57	115
1994	5	52	35	87
1995	7	73	57	130
1996	8	119	88	207
	60	691	554	1245

Fonte: Lista de alunos aprovados no Curso de Magistério de 1985 a 1990, da Escola Dom Bosco de Indápolis, Distrito de Dourados, MS.

De acordo com a tabela, dos 1245 alunos que ingressaram no curso de magistério na Escola Dom Bosco, entre os anos de 1982 a 1996, 691 eram do sexo feminino (55,50%) e 554, do sexo masculino (44,50%), apresentando uma margem de diferença de apenas 11% a mais de mulheres no quadro discente. Tais dados são significativos, principalmente pelo fato de as mulheres terem se tornado, desde os finais do século XIX, a grande maioria do corpo discente das escolas de formação de professores, com uma diferença muitas vezes marcada por uma superioridade de mais de 50% da presença feminina em relação à presença masculina. Como se sabe, o processo de feminização do magistério, ocorrido a partir do final do século XIX, serviu para dar contornos mais definidos à profissão docente, na medida em que esse ingresso representou um caminho para as mulheres que precisavam trabalhar, como também para aquelas que desejavam estudar um pouco mais (LOURO, 1989, 2000; SOUSA, 2000).

Para o estudo da história da formação de professores em Dourados e região, no período de 1959 a 1996, a investigação não pode apenas se circunscrever aos documentos presentes nos arquivos das instituições escolares que formavam docentes, pois se faz necessário também buscar os documentos referentes ao objeto da pesquisa, presentes em outros lugares da memória, como no Centro de Documentação Regional (CDR), anexo à Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados, nos acervos pessoais de ex-alunos e ex-professores, entre outros lugares. O pesquisador deve ficar atento, pois não pode se esquecer da necessidade de cruzar o conteúdo desses documentos, como

o dos arquivos escolares, com o de outros documentos que poderão se encontrados em diferentes locais de pesquisa, uma vez que esse cruzamento acaba por imprimir certa complementaridade na documentação em análise e permite ressaltar que a relação entre os documentos e as investigações não é unívoca e nem exclusiva, como assinala Mogarro (2005).

2.2 O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

O Centro de Documentação Regional (CDR) é um laboratório pertencente à Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e originou-se de um projeto elaborado por docentes da UFMS/Dourados, no início da década de 1980. Sendo assim, desde este período, o CDR vem colecionando material documental e bibliográfico referente, especificamente, aos estudos regionais. Com vistas a essas atividades, o Centro Documentação Regional destina-se, prioritariamente, a apoiar os trabalhos de ensino e pesquisa, em nível de graduação e pós-graduação, dos diversos cursos da Faculdade Ciências Humanas. Além disso, atende também a pesquisadores docentes e discentes de outras unidades da UFGD, bem como de outras instituições, e ao público interessado em geral.

O acervo documental do Centro Documentação Regional encontra-se organizado em *coleções*, abrangendo textos impressos, material iconográfico, mapas, documentação audiovisual, microfilmes, vários arquivos pessoais recebidos por doação de famílias e, principalmente, pelo foco desta pesquisa, arquivos de instituições escolares.

No Centro de Documentação da Universidade Federal da Grande Dourados encontra-se grande número de documentos referentes aos currículos e cadastros de professores e dados contidos em jornais que circularam no período investigado por este projeto.

Documentos da Antiga Secretaria da Educação de Mato Grosso (1951 a 1971)	Jornais
Mapa de Lotação de Funcionários, entre outros (1951 a 1971)	Jornal O Progresso (1951 a 1996)
Currículo de Professores	Jornal a Folha de Dourados (Década de 1970)
Lista de Professores	Jornal a Folha do Povo (A partir da década de 1990 passa a se chamar Diário MS)
Pastas dos Professores da Delegacia Regional do MT, 1962; acervo: CDR/UFGD.	

Quadro 2 – Perfil do Corpo Discente do Curso de Magistério de 1985 a 1990, da Escola Dom Bosco de Indápolis, Distrito de Dourados, MS.
 Fonte: Lista de alunos aprovados no Curso de Magistério de 1985 a 1990, da Escola Dom Bosco de Indápolis, Distrito de Dourados, MS.

Os currículos e cadastros de professores, por exemplo, constituem documentos importantes para o estudo da história da formação de professores, pois permitem caracterizar quem eram os docentes, constatar a origem geográfica, a formação acadêmica e profissional, o percurso e valorização profissional, bem como os anos de ligação desses docentes com as escolas.

Com o intuito também de levantar outros documentos para compor o conjunto de documentos do inventário da pesquisa sobre a história da formação de professores em Dourados e região, os acervos pessoais de antigos professores e ex-alunos se tornaram importantes para esta pesquisa.

2.3 ACERVOS PESSOAIS

Os acervos pessoais constituem importantes documentos para a pesquisa sobre a história da formação de professores de Dourados e região. Como se sabe, há pessoas que apreciam guardar objetos, como cartas, diários, fotografias, cadernos escolares, entre outros. Os acervos pessoais contêm, muitas vezes, o vivido e o escrito por essas pessoas.

Na busca por documentos guardados nos acervos de antigos docentes e de ex-alunos, foi possível encontrar cadernos, trabalhos escolares, provas, diplomas e fotografias. Esses cadernos permitem identificar e analisar os tipos de práticas de transmissão dos conhecimentos predominantes na formação de professores em Dourados e região, no período estudado. Embora os cadernos não estejam entre as fontes oficiais de estudo da história das instituições escolares, o seu estudo permite conhecer o currículo e compreender o conteúdo das disciplinas. Como aponta Frago (2008, p. 22), o caderno escolar é um “instrumento fundamental para nos aproximar dos tempos (ritmos, seqüências, momentos) reais das atividades escolares”. Por outro lado, o autor ainda reitera que “o caderno escolar, junto com o livro de texto e o quadro de horário, constituiu um objetivo que nos fala sobre o processo de apropriação e interiorização, pelos alunos, do que configura o núcleo acadêmico e curricular da cultura escolar” (FRAGO, 2008, p. 23).

Diante disso, pode-se dizer que os cadernos escolares tornam-se importantes fontes de estudo para compreensão dos processos de escolarização, sobretudo por registrarem conteúdos e métodos ensinados em determinados momentos históricos e sociais nas instituições de ensino. Por exemplo, em alguns cadernos das ex-alunas do curso de magistério da Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo de Dourados observam-se, por meio dos conteúdos das disciplinas de Metodologia de Ensino, abordagens centradas no “como fazer” no processo de ensino-aprendizagem, e não discussões acerca dos métodos de ensino e de suas fundamentações teóricas. Talvez isso possa ser explicado pela tendência tecnicista² presente na cultura escolar do curso de magistério. Como assinala Tanuri (2000) em seu artigo sobre a “História da Formação de Professores no Brasil”, nos

² A tendência tecnicista “advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional. De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico” (SAVIANI, 2001, p. 12). O autor ainda registra que na pedagogia tecnicista, “o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos imparciais” (SAVIANI, 2001, p.13).

anos de 1970, quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (n. 5.6972/71) foi promulgada e o curso de Magistério veio substituir a formação de professores ocorrida, até então, nas Escolas Normais, a tendência tecnicista se fez predominante no período.

Embora o trabalho esteja ainda em andamento, uma parte dos documentos já foi levantada, coletada e catalogada, uma vez que a pesquisa vem contando com a participação de bolsistas de iniciação científica, alunos da Especialização e do Mestrado em Educação da FAED/UFGD. A proposta é gerar um instrumento que congregue as tipologias de fontes destacadas neste trabalho, bem como os acervos onde podem ser localizadas e encontradas. Esse esforço vem permitindo reunir um conjunto de documentos de diferentes natureza e cronologia, que versam sobre aspectos significativos da história da formação de professores em Dourados e região, no período de 1959-1996.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a organização deste trabalho reflete o esforço da busca pela consolidação do campo de estudos e pesquisas em História da Educação em Mato Grosso do Sul. Neste estudo, foi possível constatar a necessidade e a importância da elaboração e organização de um instrumento de pesquisa referente à formação docente em Dourados e região, uma vez que a História da Educação do Antigo Sul de Mato Grosso ainda carece de trabalhos desta natureza.

Este trabalho dará visibilidade a documentos contidos em diferentes lugares da memória, como arquivos escolares, centro de documentação e acervos particulares, e disponibilizará a documentação para pesquisadores, suscitando uma variedade de possibilidades investigativas e analíticas.

Ainda é importante registrar que, apesar de esta documentação ser imprescindível para elaborar e organizar um instrumento de pesquisa, possibilitando reconstruir aspectos que marcaram a história e memória da formação de professores de uma determinada localidade pertencente ao Antigo Sul de Mato Grosso, como é o caso de Dourados e região,

os pesquisadores devem estar atentos para este tipo de documentação, tendo em vista as razões e os modos pelos quais ela foi produzida, as circunstâncias desta produção e as relações dos autores com os órgãos da administração da escola e do ensino. De modo geral, pode-se dizer que o trabalho com fontes documentais deve constituir para o pesquisador um diálogo permeado de questões, de dúvidas, pois nem sempre os resultados pretendidos decorrem de análises bem concluídas.

Finalmente, cabe registrar que um estudo como este é muito importante e instigante, pois, além do levantamento, outras questões poderão ser exploradas ao se levantar e examinar tais fontes, o que contribui com novos apontamentos para a pesquisa acerca da história da formação de professores em Dourados e região, no período de 1959 a 1996.

REFERÊNCIAS

- ARQUIVO NACIONAL. *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. 2004. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/download/dic_term_arq.pdf>. Acesso em: 7 out. 2011.
- BELLOTTO, H. L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- CATANI, D.B.; SOUSA, C.P. de. A geração de instrumentos de pesquisa em História da Educação: estudos sobre revistas de ensino. In: VIDAL, D.G.; HILSDORF, M.L.S. *Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação*. São Paulo: EDUSP, 2001.
- _____. *Catálogo da Imprensa Periódica Educacional Paulista (1890-1996)*. São Paulo: Plêiade, 1999.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. *et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008.
- CHARTIER, R. *A história cultural*. Lisboa: Difel, 1990.
- FRAGO, A.V. Os cadernos escolares como fonte histórica: aspectos metodológicos e historiográficos. In: MIGNOT, A.C.V. (Org.). *Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008 .
- HILSDORF, M.L.S.; VIDAL, D. O Centro de Memória da Educação USP: acervo documental e pesquisas em História da Educação. In: MENEZES, M.C. (Org.). *Educação, memória, história*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

- LE GOFF, J. Documento/monumento. In: _____. *História e memória*. Trad. de Bernardo Leitão *et al.* 3. ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1994. p. 535-553.
- LOURO, G.L. Magistério de 1º Grau: um trabalho de mulher. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 31-39, jul./dez. 1989.
- _____. Mulheres na Sala de Aula. In: DEL PRIORE, Mary. *História das mulheres no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2000. p. 443-481.
- MOGARRO, M.J. Arquivo e educação: a construção da memória educativa. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, n. 1, p. 71-84, 2006. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt>>. Acesso em: 30 ago. 2011.
- _____. Arquivos e educação. *Revista Brasileira de História da Educação*, n. 10, p. 75-99, jul./dez. 2005.
- SÁ, N.P.; SIQUEIRA, E.M. (Orgs.). *Leis e Regulamentos da Instrução Pública do Império em Mato Grosso*. Campinas, SP: Autores Associados/SBHE, 2000.
- _____. *Catálogo de documentos relativos à História da Educação de Mato Grosso (período imperial)*. Cuiabá: Editora UFMT, 1998.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 34. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- SOUSA, C.P. *Práticas de leitura, memórias de formação e relações de gênero: alguns estudos*. 2000. 182 f. Tese (Livre-Docência em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- SILVA, L.D. da; SIQUEIRA, E.M. 20 anos da pós-graduação em Educação: avaliação e perspectivas. *Revista Educação Pública*, Cuiabá, v. 18, n. 37, p. 329-350, maio/ago. 2009.
- TANURI, L.M. História da formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, SP, n. 14, p. 61-88, maio/jun./jul./ago. 2000.
- VENDRAMENTO, M.C. Fontes documentais primárias do ensino técnico: um universo inexplorado – roteiro para a leitura técnica do inventário. In: MORAES, C.S.V.; ALVES, J.F. (Orgs.). *Inventário de fontes documentais: contribuição à pesquisa do Ensino Técnico no estado de São Paulo*. São Paulo: Centro Paula Souza, s/d.